

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com



Mariana Niederauer/C.B./D.A. Press

Aceleração de processos em casos de hanseníase

O Conselho da Justiça Federal (CJF) publicou, nesta semana, recomendação para que os Tribunais Regionais Federais (TRFs), as varas federais e os Juizados Especiais Federais adotem medidas para acelerar a tramitação de ações relacionadas ao pagamento de pensão especial e indenizações para vítimas da hanseníase e seus familiares. O objetivo é ampliar a celebração de acordos e conferir maior celeridade à análise das ações que tratam da reparação de violações de direitos sofridas por pessoas submetidas ao isolamento e à internação compulsórios em razão da hanseníase, política adotada pelo Estado brasileiro entre as décadas de 1920 e 1980. A medida está prevista na Recomendação CJF nº 3, de 8 de junho de 2026, proposta pelo corregedor-geral da Justiça Federal, ministro Luis Felipe Salomão, e orienta o encaminhamento desses processos aos Centros Judiciários de Conciliação (CEJUSCs).



Luiz Silveira/STF

“Processo penal não é palhaçada. Aplicação da Justiça não é palhaçada. As normas existem para garantir contraditório, a ampla defesa, dentro da paridade de armas”

Ministro Alexandre de Moraes, do STF

O desabafo do relator do caso Master

As declarações do ministro André Mendonça, relator da Operação Compliance Zero, no julgamento da 2ª Turma do STF sobre a prisão de Henrique Vorcaro e Felipe Vorcaro, pai e primo de Daniel Vorcaro, são contundentes para avaliar o tamanho da organização criminosa formada em torno do Banco Master. Mendonça se refere ao caso como a maior fraude financeira do país. O ministro revelou ter sido procurado por um advogado que propôs uma delação seletiva. Possibilidade rejeitada.

Ele fala em não crer no suicídio de Felipe Mourão, o Sicário, o braço armado da organização, com infiltração entre policiais. E só acreditou porque viu as imagens. Mas a dúvida persiste: por que ele tirou a própria vida no dia da prisão? E Mendonça disse que há mais coisas por vir com a quebra do sigilo do iCloud do Sicário. “Vamos ver o que virá de lá que deixou a irmã do Sicário passando mal”, disse Mendonça.



Carlos Moura/SCO/STF

Setores trabalham para anular investigação

O ministro André Mendonça ainda denunciou que há em curso um trabalho para criar um vício na Operação Compliance Zero para que termine como muitas outras que foram longe demais na estrutura de poder: anulada. “Parece que certos setores atuam para criar um vício. Tudo o que querem é criar um vício. Há um sistema articulado para isso. Eu não sou cego. Estou acompanhando. Estou assistindo aos movimentos”. Em suas manifestações sobre o caso Master, André Mendonça se manifestou até sobre a morte e sua escolha pessoal de ser um servidor público: “Não tenho medo da morte, quanto mais de ser ministro de um tribunal. Não tenho medo de combater o crime, aplicando a lei. Não tenho medo de absolver quem é inocente. Não ajo por pressões de mídia e nem busco a mídia, aliás, a mídia, às vezes, me critica porque de certa forma não sou tão acessível. Não tenho grupos de mídia. Não dou entrevistas. Não busco ser estrela. Sou um servidor público, e com muito orgulho sirvo à Justiça há mais de 20 anos. (São) 25 anos na AGU e no Supremo e minha única pretensão aqui é aplicar a lei”.

Sem preparo

Comentário entre dois políticos sobre o caso Master: “O Brasil não está preparado para saber de tudo”.



Antonio Augusto/STF

Homenagem

O presidente do TSE, ministro Nunes Marques, nascido em Teresina, no Piauí, será homenageado na Câmara Legislativa, com o título de cidadão honorário de Brasília. A iniciativa é do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União).



Divulgação

Parceria

As bancas Advocacia Gandra Martins (SP) e Advocacia Fernanda Hernandez (DF) anunciam, a partir deste mês de junho, o fortalecimento de sua histórica parceria institucional. Após quatro décadas de colaboração recíproca, os escritórios ampliam sua cooperação técnica e estratégica, com atuação coordenada no atendimento de demandas cíveis, tributárias e corporativas de elevada complexidade mantendo, cada uma delas, sua autonomia e identidade institucional. A iniciativa reúne a tradição consultiva da Advocacia Gandra Martins, liderada pelo advogado Rogério Gandra Martins, e a consolidada atuação contenciosa da Advocacia Fernanda Hernandez, coordenada por Fernanda Hernandez perante os órgãos do Judiciário de Brasília, sobretudo, além dos órgãos administrativos, especialmente o CARE. O professor Ives Gandra da Silva Martins atuará como consultor da parceria, contribuindo com sua reconhecida experiência jurídica e acadêmica.



Gustavo Lima/STJ

De olho

O Corregedor Nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, acompanhou pessoalmente, em João Pessoa, a abertura dos portões para provas do 3ª edição do Exame Nacional dos Cartórios (ENAC). O concurso foi realizado com aplicação simultânea em 27 capitais do país. O acompanhamento integra a rotina de fiscalização

da Corregedoria Nacional, que monitorou a aplicação das provas em tempo real por meio de painel eletrônico instalado na sede do CNJ, em Brasília, com a participação de magistrados de Tribunais de Justiça de todo o país. A edição reúne 9.326 inscrições, entre as quais constam candidatos autodeclarados pessoas negras, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência. Mauro Campbell está no fim do mandato. Ele assume em agosto a vice-presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Na Corregedoria, será substituído pelo ministro Benedito Gonçalves.